

Com 277 óbitos em 2025, Grande ABC registra trânsito mais mortal da história

Segundo InfoSiga, número de mortes na região é o maior desde 2015, com 259; motocicletas lideram

GABRIEL ROSALIN
gabrieltrosalin@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou o maior número de mortes no trânsito em 2025 desde o início da série histórica, em 2015. No ano passado, foram 277 óbitos decorrentes de sinistros, de acordo com os dados do InfoSiga, sistema operado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). Em 2015, foram 259 registros, um aumento de 7% em dez anos.

Em comparação com 2024, o Detran-SP compilou 224 mortes nas sete cidades, ou seja, a região registrou aumento de 23,6% nos acidentes fatais.

Para o consultor de trânsito e professor da Unicamp (Universidade Esta-

dual de Campinas), Creso Peixoto, a frota de veículos aumentou em uma década, mas as leis e fiscalizações não acompanharam essa alta. "Temos mais trânsito na rua. O grau de severidade nesses dez anos é praticamente constante, indicando que ações não estão sendo eficientes. Como fatores, podemos colocar falta de fiscalização e credulidade no código de trânsito, além de falta de manutenção de vias públicas, sinalização e educação no trânsito", disse Peixoto.

Em relação ao total de mortes contabilizadas no ano passado, a maioria (46,2%) envolveu motociclistas, com 128 registros. Na sequência do levantamento, apareceram pedestres (90), condutores de automóveis (38), ciclistas (9), motoristas de caminhão (6), outros casos e ônibus, ambos com uma morte.

Além de liderarem o número de vítimas, as mortes de motociclistas cresceram 25% em um ano, totalizan-

do 102 ocorrências. "Quando pensamos nos tipos de veículos, salta os olhos a motocicleta. A facilidade de percurso, o baixo custo e a falta de fiscalização. Precisamos colocar mais equipamentos e dispositivos de controle e mexer no processo educacional para os condutores entenderem o problema do excesso de velocidade", esclareceu o especialista em trânsito.

Os pedestres também marcaram uma alta significativa nos registros de óbitos. Comparando com 2024, o ano passado teve um aumento de 38%, passando de 65 para 90.

Um caso de atropelamento de pedestres que chocou a região em 2025 foi o atropelamento das jovens estudantes Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa, ambas de 18 anos. Na noite de 9 de abril, as amigas foram atropeladas por um veículo que andava em alta velocidade na Avenida Goiás, em São Caetano. Segundo a Polícia Civil,

as adolescentes foram atingidas por um Honda Civic que estaria disputando um racha. O motorista Brendo dos Santos Sampaio, 26, responde por homicídio com dolo eventual.

CIDADES

São Bernardo foi o município do Grande ABC que mais registrou mortes de trânsito em 2025. No período de 12 meses, foram 127 casos contabilizados.

Na sequência aparecem Santo André (66), Diadema (34), Mauá (30), Ribeirão Pires (10) e Rio Grande da Serra (5).

BALANÇO MENSAL

Segundo o levantamento, o mês mais mortal de 2025 foi agosto com 32 óbitos. Já fevereiro registrou o menor número com 12. Mesmo sendo um período com maior incidência de acidentes por conta das festas de fim de ano, o mês de dezembro ocupou a quinta colocação com 27 mortes no ano passado.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1